

ABAE anuncia um total de 352 praias com Bandeira Azul em 2019

30 de Abril, 2019

Portugal vai ultrapassar, pela primeira vez, as 350 praias com Bandeira Azul. O anúncio foi feito esta terça-feira pela Associação Bandeira Azul (ABAE) numa conferência de imprensa realizada na Fábrica da Água de Alcântara das Águas do Tejo e Atlântico, em Lisboa. Ao todo, serão 352 praias, mais 20 que o ano passado, 17 marinas (menos uma que em 2018) e nove embarcações de Ecoturismo (mais duas) galardoados pelo Júri Internacional com Bandeira Azul, anunciou Fátima Vieira, diretora-geral da ABAE.

Algarve e Região Norte lideram praias com Bandeira Azul



Fátima Vieira, diretora-geral da ABAE e Catarina Gonçalves, coordenadora nacional do programa Bandeira Azul

Em Portugal, o Algarve é a zona com mais praias galardoadas com Bandeira Azul atingindo as 88 praias, seguido da região Norte do país com 75 praias. Da lista divulgada, Catarina Gonçalves, coordenadora nacional do programa Bandeira Azul, destaca a “estreia” dos municípios de Mirandela e Oeiras. Já as praias da Prainha, em Angra do Heroísmo e Barro Vermelho, na Graciosa, não submeteram candidatura este ano, enquanto que as praias Senhora da Graça, na Lousã, e Pintadinho, em Lagoa (Algarve) não cumpriram a totalidade dos critérios do programa. Nas Marinas e Portos de Recreio, apenas a Marina da Quinta do Lorde “optou por não se recandidatar”, refere. Na categoria das Embarcações de Ecoturismo, as novidades são a Esperança II em Lisboa, e o Ontales, Calheta e Bennu na Nazaré. A Megaptera, em Lisboa, não renovou a candidatura.

As cerimónias oficiais do hastear das primeiras Bandeiras Azuis de 2019 iniciam-se a 1 de junho com as Praias Costeiras na Praia Grande, na Praia da Vitória, Ilha Terceira (Açores). Já as cerimónias nas Praias do Interior arrancam a 5 de junho na Praia da Valhelhas, na Guarda e nas Praias Marina será a 26 de julho na Marina da Calheta, na Madeira.

Projetos pretendem fomentar educação para uma “sociedade de baixo carbono”

De acordo com as Nações Unidas, 80% do lixo marinho tem origem em atividades desenvolvidas em terra e todos os anos entre 1,15 e 2,41 milhões de toneladas de lixo chegam ao oceano através dos rios. Partindo destes números, a campanha deste ano do Programa Bandeira Azul mantém a parceria com o Oceanário de Lisboa e tem como mote “Do Rio ao Mar sem lixo”. A iniciativa vai incluir também o lançamento de um concurso aos concessionários de praia com o objetivo de “procurar e reconhecer as melhores práticas desenvolvidas”, nomeadamente aquelas que visem “diminuir o consumo de plástico descartável”.

Fátima Vieira aproveitou a ocasião para lembrar que são vários os projetos em curso, como a manutenção do “Programa Nacional de Vigilância Bandeira Azul” desenvolvido no âmbito do Programa Praia Saudável e apoiado pela Fundação Vodafone Portugal”, e o “Cada Coisa no Seu Lugar”, apoiado pela Tabaqueira II, SA e a campanha “Transformar” em parceria com o Lidl.

Os resultados são vistos como bastante positivos e devem-se muito “ao compromisso de toda a equipa que trabalha empenhadamente de modo a garantir a eficiência e a qualidade, da recolha, tratamento e rejeição final do efluente tratado de forma ambientalmente segura”, apostando na “inovação, na competência e sustentabilidade”.

A Associação de Bandeira Azul da Europa e as Águas de Portugal aproveitaram a cerimónia para formalizar o protocolo de parceria que envolve os Programas Bandeira Azul, Eco-Escolas e Eco-XVI.



Assinatura do protocolo de parceria: Programas Bandeira Azul, Eco-Escolas e Eco-XV

Em 2019, o desafio do Programa Bandeira Azul é continuar a sensibilização para o lixo marinho ter origem em atividades terrestres e para as consequências dos comportamentos humanos, para além da chamada de atenção para o papel dos rios enquanto ponte de ligação entre terra e mar. O caminho passa pela educação ambiental e pela adoção de comportamentos mais racionais e eficientes na utilização de recursos, para além de “uma educação para a conservação, proteção e melhor gestão, que começa nos nossos rios e termina no mar”, ao mesmo tempo que tenta dar uma “educação para uma sociedade de baixo carbono”, sustenta a responsável.

Conheça [aqui](#) a lista completa das praias com Bandeira Azul em 2019